

Designação da Ação: Atualização e aprofundamento científico-didático em áreas de conteúdo das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

Modalidade: Oficina de Formação formato b-learning

Duração: Nº de horas acreditadas: 50 Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Destinatários: Educadores de Infância

Área de formação: B - Prática pedagógica e didática na docência

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-131948/24

Razões justificativas da ação:

Com a publicação das OCEPE, (Despacho 9180/2016, de 19 de julho) e do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, foi identificada a necessidade de realizar uma reflexão alargada em torno da construção e gestão curricular e da promoção de uma educação inclusiva na educação pré-escolar. As OCEPE, documento normativo que orienta e apoia o educador de infância na construção e gestão do currículo, preconiza a sua adaptação ao contexto social, às características das crianças e das famílias e à evolução das aprendizagens de cada criança e do grupo. São também essenciais para esta reflexão e para o desenvolvimento profissional dos educadores de infância, as exigências da contemporaneidade e o disposto no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA), em articulação com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

Importa promover uma atualização científica e didática, respondendo às necessidades manifestadas pelos educadores de infância, apoiando-os na qualidade da educação pré-escolar, tendo em vista o bem-estar, o desenvolvimento e a aprendizagem de todas as crianças.

Assim, procurar-se-á desenvolver uma formação focada em aspetos específicos das áreas e domínios das OCEPE, destacando-se a Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, a Matemática, o Conhecimento do Mundo, as Artes Visuais, a Música, o Jogo dramático/Teatro, a Dança e a Educação Física.

Objetivos:

- Promover a atualização científica e didática dos docentes em áreas de conteúdo e domínios das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar;
- Analisar o PA e as suas implicações curriculares, bem como compreender a relação entre as OCEPE e o PA, a fim de melhor gerir e implementar o currículo;
- Fomentar a implementação de metodologias ativas de aprendizagem promotoras da diferenciação pedagógica, em coerência com os Fundamentos e Princípios da Pedagogia para a infância e considerando a organização do ambiente educativo as aprendizagens a promover.
- Utilizar recursos e materiais pedagógicos que promovam estratégias ativas e inclusivas, em contexto educativo.

Conteúdos:

Módulo 1 – Currículo: dos referenciais à gestão (2,5 horas)

- Análise sobre articulação OCEPE, PA e Decreto-Lei n.º 54/2018 na gestão do currículo
- Reflexão e debate sobre enquadramento das OCEPE:
- Fundamentos e Princípios da Pedagogia para a Infância - implicação na ação educativa.
- Potencialidades da organização do ambiente educativo no currículo e nas aprendizagens.
- Intencionalidade educativa na construção e gestão do currículo numa perspetiva articulada das diferentes áreas e domínios

Módulo 2 - Linguagem Oral e abordagem à Escrita (10h)

- Comunicação Oral e consciência linguística
- Funcionalidade da linguagem escrita e utilização em contexto
- Identificação de convenções da escrita

- Prazer e motivação para ler e escrever
- Articulação de aprendizagens intencionalizadas com outras áreas e domínios

Módulo 3 - Matemática (10h)

- Números e operações
- Organização e tratamento de dados- Geometria e medida
- Interesse e curiosidade pela matemática
- Articulação de aprendizagens intencionalizadas com outras áreas e domínios

Módulo 4 - Educação Física (10h)

- Apropriação de diferentes formas de linguagem corporal
- Ação da criança sobre si própria e sobre o corpo em movimento
- Ação da criança sobre os objetos
- Desenvolvimento da criança nas relações sociais em situação de jogo
- Articulação de aprendizagens intencionalizadas com outras áreas e domínios

Módulo 5 - Artes Visuais (10h)

- Capacidades expressivas e criativas através das experimentações e produções plásticas
- Elementos da comunicação visual tanto na produção e apreciação das suas produções e do que observa
- Apreciação de diferentes manifestações de artes visuais, expressando a sua opinião e leitura crítica
- Articulação de aprendizagens intencionalizadas com outras áreas e domínios

Módulo 6 – Música (10h)

- Identificação e descrição dos sons, suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais
- Interpretação com intencionalidade expressiva-musical
- Improvisações musicais utilizando diversos recursos sonoros
- Valorização da música como fator de identidade social e cultural
- Articulação de aprendizagens intencionalizadas com outras áreas e domínios

Módulo 7 – Abordagem às Ciências (10h)

- Processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas etapas
- Conhecimento do mundo social
- Conhecimento do mundo físico e natural
- Articulação de aprendizagens intencionalizadas com outras áreas e domínios

Módulo 8 – Capacitação Digital na educação de infância (10h)

- Exploração de opções digitais para colaboração e comunicação institucional e melhoria da prática profissional
- Exploração, seleção e adequação de recursos educativos digitais ao contexto de aprendizagem
- Exploração de recursos digitais de apoio ao planeamento e à avaliação das aprendizagens
- Planificação de atividades, projetos e outras metodologias com recurso às tecnologias digitais

Módulo Final - (2,5 horas) – Reflexão final sobre os conteúdos da ação e os trabalhos realizados

Metodologias de realização da ação:

Presencial	Trabalho autónomo
<p>A oficina é constituída por 9 módulos (2 obrigatórios e 7 opcionais): Módulo 1 e módulo final - Obrigatórios e presenciais O módulo administrado em terceiro lugar tem de ter obrigatoriamente 5 horas presenciais Os módulos opcionais são definidos tendo por referência as áreas e domínios sinalizados pelas escolas/formandos que irão participar na formação. Cada turma frequentará um conjunto de módulos que permita totalizar 25 horas de formação. O trabalho autónomo será intercalado com as sessões presenciais e online. Na última sessão presencial haverá a apresentação/partilha dos trabalhos e discussão dos resultados. Presencial/b-learning: reflexão, análise e discussão com recurso a diferentes fontes, alternando trabalho em pequeno e grande grupo; elaboração de trabalhos (planificação/atividade).</p>	<p>Trabalho Autónomo: consolidação dos trabalhos (planificação/atividade); aplicação prática em contexto educativo dos trabalhos realizados; auscultação das crianças em relação às atividades desenvolvidas.</p>

Regime de avaliação dos formandos:

A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a realização e discussão das tarefas propostas nas sessões, a elaboração e reflexão sobre atividades concebidas e o trabalho final elaborado pelos formandos. O trabalho final deverá conter uma reflexão escrita individual sobre a formação e a sua participação na mesma, a identificação das aprendizagens realizadas e capacidades desenvolvidas, bem como, em anexo, duas planificações/ atividades no âmbito de cada uma das áreas e domínios abordados.

Bibliografia fundamental:

- Decreto-Lei n.º 54/2018, do Ministério da Educação (2018). Diário da República, I série, n.º 129. https://afc.dge.mec.pt/docs/Legisla%c3%a7%c3%a3o/dl_55_2018_curriculo_ensino_basico_secundario.pdf
DGE. (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Ministério da Educação/DGE.
Lopes da Silva, I., Marques, L., Mata, L. e Rosa, M. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: ME/DGE. http://www.dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/Orientacoes_Curriculares.pdf
DGE Recursos educativos para a educação pré-escolar <https://www.dge.mec.pt/recursos-0>
Cardona, M.J., Lopes da Silva, I., Marques, L., Rodrigues, P. (2021) Planear e Avaliar na Educação Pré-Escolar. Lisboa: ME/DGE. <https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EInfancia/documentos/planearavaliar.pdf>.

Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

A oficina de formação contará 15 horas de formação online, para dar a possibilidade de os formandos poderem gerir a formação com a atividade profissional, rentabilizando tempo e evitando deslocações acrescidas. Desta forma, os formandos, apenas se terão de deslocar para frequentar as 10 horas de formação presencial.

Distribuição de horas 10 N° de horas online síncrono 15 N° de horas online assíncrono

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos da formação a distância

A formação será dinamizada por formadores detentores de vasta experiência em formação no regime a distância, bem como destreza na utilização das plataformas do LMS.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

O sistema de gestão de aprendizagem que vai ser utilizado no desenvolvimento da formação é o Zoom, por nos parecer o software mais adequado ao desenvolvimento de formação em regime de ensino a distância.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

Nas sessões síncronas a assiduidade será comprovada pelo acesso e permanência na sala Zoom criada para o efeito. A avaliação contemplará também a interação entre formador e formandos, a realização e discussão de tarefas e o trabalho final

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

A carga horária dos conteúdos da ação será organizada de acordo com o cronograma e a metodologia, devendo totalizar 25 horas, sendo que 10 são em sala e 15 síncronas. Acresce ainda 25 horas de trabalho autónomo.